



PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESTÂNCIA SÃO JOSÉ: A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS FAMILIARES

AENDER VICTOR DA SILVA; BRENA DA SILVA BRITO; GUILHERME HENRIQUE MARTINEZ; PAULO HENRIQUE PRAZERES GUNTHER; SAMILE SOUZA AMORIM

Introdução: O aumento do sobrepeso e da obesidade no grupo infantojuvenil tem sido alvo de debates e discussões nos últimos anos. Apesar da obesidade ser considerada uma problemática multifatorial, o contexto familiar pode estar intrinsecamente associado a esse aumento expressivo. **Objetivo:** O objetivo desse estudo, portanto, foi analisar o perfil alimentar das famílias das crianças de 3 a 5 anos de idade e das suas famílias e investigar a associação entre sobrepeso e obesidade com os hábitos alimentares da família das crianças. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Estância São José em Poços de Caldas-MG, no período de abril a junho de 2024. Esse estudo foi do tipo observacional, descritivo e analítico de corte transversal. A amostra foi composta por crianças de 3 a 5 anos e seus responsáveis. Foram coletados dados relacionados a peso, altura, e cálculo de IMC das crianças e aplicado um questionário sobre os hábitos alimentares das famílias e responsáveis, além dos hábitos alimentares das crianças e o período da amamentação exclusiva das crianças. As informações coletadas foram organizadas em planilhas e submetidos a estatística descritiva com cálculo de média e desvio padrão para variáveis numéricas, e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. **Resultados:** Foram coletados dados de 50 crianças, desse total 42 estavam eutróficas (84%), 5 estavam com sobrepeso (10%) e 3 estavam com obesidade (6%). Em relação ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses, trinta e quatro (68%) crianças tiveram aleitamento exclusivo. Quatorze crianças (28%) a introdução alimentar ocorreu antes dos 6 meses de idade, enquanto dois pacientes (4%) ocorreu de forma tardia, após os 6 meses de idade. **Conclusão:** Os resultados indicaram que apesar de não haver uma prevalência de sobrepeso e obesidade entre os participantes há uma similaridade entre o perfil alimentar dos pais e dos filhos. Com base nesses resultados é possível concluir que há uma possível correlação clara entre os padrões alimentares dos pais e de seus filhos, indicando que os comportamentos alimentares familiares podem influenciar diretamente o estado nutricional das crianças.

Palavras-chave: **SOBREPESO; OBESIDADE INFANTIL; CONTEXTO FAMILIAR; ALIMENTAÇÃO; IMC**